Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: AS COMPLICAÇÕES DO USO DO ÁLCOOL POR GESTANTES EM SEUS RECEM NASCIDOS.

Relatoria: Thiago Gonçalves Carvalho

Autores: Valéria Cristina dos Santos Carvalho

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Quando se trata do consumo de álcool pelo público feminino, existe um risco a ser considerado em relação a sua saúde, já que a mulher absorve o álcool de forma mais rápida, possui maiores níveis de gordura corpórea e sua quantidade de água no organismo é menor. Dentre as possíveis consequências do uso do álcool para o feto durante a gravidez, podemos citar algumas: retardo mental, problemas do desenvolvimento, dificuldades no processo de aprendizagem, má formação facial e problemas emocionais e de comportamento. Deste modo, a preparação e formação de profissionais que possuem a competência em diagnosticar e orientar esses pacientes adquire caráter de urgência. (8) Existem três categorias primárias quando se trata de Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) durante a gestação. Os critérios se englobam em: alterações faciais, restrições de crescimento pré ou pós-natal e também evidências de alterações do sistema nervoso central (SNC), causas essas que estão intimamente ligadas ao consumo de álcool durante a gravidez. Entretanto, o diagnóstico de SAF só pode ser concretizado se a mãe obteve contato com substâncias alcoólicas durante a gravidez, e se o recém-nascido apresenta uma das três categorias descritas acima. (5) Levando em consideração o histórico da família em que uma criança com SAF nasce, geralmente possuem pais alcoólatras o que desencadeia abuso sexual e negligência por parte dos pais, que por não terem preparo para lidar com uma criança doente acarretam em mortes causadas pelo consumo do álcool e até abandono, o que leva essas crianças a viverem com familiares ou até mesmo em casas de adoção.(6) O tema pesquisado foi escolhido devido uma prática de trabalho em saúde pública do qual acompanhava algumas gestantes do bairro em uso de bebida alcoólica e isto trouxe-me um despertar para a busca de conhecimento sobre os efeitos do álcool durante a gestação e quais suas consequências no recém-nascido. Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo que tem a finalidade de reunir e sistematizar resultados. Os resultados apontaram que muitas gestantes tem utilizado o álcool sem noção das consequências que causam ao feto, relatem ter vontades, desejos e algumas acreditam ser normal o uso. concluindo os profissionais da saúde devem ser a peça chave na orientação para essas gestantes, sanando os problemas com álcool durante a gestação e assim prevenindo agravos futuros.